

# ALBERGUE NOTURNO

Lançamento da Pedra Fundamental

José Russo

Conforme fôra amplamente divulgado por estas colunas, realizou-se no dia 11 do corrente, às 9 horas, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do Albergue Noturno, cujo ato presidiu o Sr. Dr. Antonio Barbosa Filho, mui digno Prefeito Municipal de Franca. No local, à hora determinada, com a presença de grande multidão e de convidados, autoridades representantes de classes diversas, teve início o ato, preterido antecipadamente pela comissão encarregada, constante dos Srs. Dr. Agnelo Morato, João Luz e João Traficante, com a cooperação de sócios e confrades. Toda a solenidade fôra irradiada pela Rádio Hertz, P.R. B 5, por nítida gentileza de seu diretor Sr. Romeu Ribeiro Leite, que cedera graciosamente a irradiação pelo espaço de tempo necessário à solenidade.

Dando início ao ato inaugural, falou Agnelo Morato, discorrendo sobre o acontecimento, lendo ao microfone um nosso artigo publicado nestas colunas, e qual expunha a finalidade do Albergue e sua oportuna fundação, conclamando o povo de Franca a contribuir com o seu apoio moral e pecuniário para que em breve os necessitados fivessem um leito para repousar nas noites de sua desventura.

Passou a palavra ao Dr. Antonio Barbosa Filho, tendo S. Excia. vetulado com a sua palavra a grandiosidade do empreendimento que, além de ser mais uma obra de solidariedade humana às já existentes. Focalizou o valor do empreendimento, prometendo prestar o seu concurso e tudo quando depender dos poderes municipais. Terminando a sua alocação, S. Excia. deu-nos palavras de ânimo e conforto para levarmos avante o nosso objetivo. Em seguida o Agnelo convidou-nos a tomar o microfone para, na qualidade de fundador do Albergue, dizer algo. Fizemos um resumo do que havia sido lido, que por si só valia por um programa, e tomamos mais alguns aspectos, destacando-se a situação pecuniária apresentada com toda franqueza: que começamos o serviço, orçado em Cr\$200.000,00 tendo em caixa, produto de do nativos e oferecimentos espontâneos, apenas Cr\$ 9.800,00. Falamos, ainda, ligeiramente, sobre o contingente de necessitados que não possuem uma enxerga para descansar o corpo, incluindo na mesma roda da miséria, mulheres com filhos ao regaço, trititando de frio, reostadas a solira de estabelecimentos comerciais. Finalizando a nossa exposição, assomou à tribuna a distinta professora D. Clotilde Veiga de Barros, de Presidente Prudente, proferindo carinhosa e sensibilizadora alocação, derramando ternura em todos os corações. O professor Anselmo Gomes, de Bebedouro, tomando o microfone, com a sua palavra cheia de magia e encanto, teve ligeiros comentários sobre o problema assistencial, congratulando-se conosco pela obra que se iniciava naquele momento. Honrando-nos com a sua presença, encontrou-se no local o Sr. Dr. Vicente de Paula Lima, Deputado Es-

tadual, o qual, acatando o nosso convite para proferir algumas palavras, trouxe-nos ainda maior ânimo, dizendo que o empreendimento preencheria uma lacuna em nossa terra, e que apoiaria de todos os modos possíveis a obra nascente.

Concedendo a palavra franca, o membro da comissão, Agnelo, que dirigia a solenidade, tomou a palavra e valoroso confrade Jony Doña, de São Paulo, orador espírito de vastos conhecimentos, que por alguns minutos discorreu sobre a fraternidade humana e o sentimento de caridade existentes em todos os corações.

Falou por fim o nosso confrade Dr. T. Novelino, focalizando o momentâneo problema assistencial, fazendo considerações em torno da obra esboçada, altamente meritória no campo da caridade cristã.

Logo após e terminando esta parte Gênêsi Martiniano fez leitura da ata dessa solenidade e Dr. Prefeito Municipal procedeu o simbolismo da pedra fundamental, espalhando a argamassa no pequeno espaço a esse fim destinada. Dentro de um recipiente de vidro foram depositados jornais, cartões, moedas, etc., e uma cópia datilografada da ata fundamental do Albergue. Ao erguer-se, o grupo, uma salva de palmas, partida de todos os presentes, encerrou a solenidade.

Estamos duplamente compensados de todos os esforços dispendidos desde o esboço do programa. A boa vontade do povo em geral se patenteou confortavelmente. Compre-nos destacar em relevo, o gesto altruístico de Alberto Ferrante pintor franco de alta projeção nos meios artísticos, pintando uma cena da Mulher Adúltera, obra original que tem despertado grande admiração. O quadro, de grandes proporções, nos foi ofertado em benefício da obra. Deliberamos reproduzi-lo fotograficamente, espalhando-o em cópias de 18 x 24, de maneira indistinta, visto ser a única fonte de renda que temos para o empreendimento. Todos os que lerem esta reportagem, desejando cooperar para o abrigo aos desamparados, poderão solicitar cópias fotográficas do quadro. Aqui fica o nosso apelo não só a confraria em geral, bem como a todas as pessoas de bom coração.

Finalizando esta reportagem um tanto apressada, queremos deixar em registro especial a comissão encarregada dos festejos inaugurais, João Luz, João Traficante e Agnelo Morato, o Dr. Antonio Barbosa Filho, D.D. Prefeito Municipal que presidiu o ato, e a todos os oradores que se fizeram ouvir, o nosso agradecimento comovente. Estendemos a nossa gratidão aos representantes de associações, de centros espíritas, Lojas Maçônicas e a todas as autoridades que compareceram a solenidade.

Agora, mãos à obra, e esperamos, com a ajuda de Deus, oferecer aos necessitados mais um abrigo acolhedor, mais um terno amigo posto à disposição de todos aqueles que lutam, sofrem e choram nas noites tristes de suas desventuras.



ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEK»

Pedação: Rua José Marques Garcia, 451 — Oficinas: Rua Campos Sales, 929 — Caixa Postal, 65 — Franca

Ano XXI

Director de 15/11/927 a 21/6/942 — JOSE' M. GARCIA

Director — Dr. TOMAZ NOVELINO

Gerente: Vicente Richinho — Redator: Agnelo Morato

N.º 794

## FRANCA

Anselmo Gomes

Oh Franca! Terra de amores,  
De amores francos, leais;  
Terra das mais belas flores,  
De fragantes cafezais.

Quem passar, como eu passei,  
Dias tão cheios de encantos,  
Nesse adorável recanto,  
Onde florece a Amizade,  
Nunca mais pode esquecer  
Do teu povo a gentileza,  
Em que expreende a singeleza  
Da bela Fraternidade

Assentada em três colinas,  
Olhando para as alturas,  
Bebes aguis cristalinas,  
Refrescam-te brisas puras.

Na marcha da Humanidade,  
Em busca da perfeição,  
Ergues bem alto o pendão  
Das terras de Santa-Cruz;  
E, lutando contra as trevas,  
A tua falange avança,  
Qual firme ponta-de-lança,  
Dos exercitos da Luz.

O teu povo inconfundível  
É uma família só.  
Nela, em convívio aprazível,  
Comunga Cresco com Job.

Cidadã gentil e pura,  
Que sentas almas cenzelas,  
Almas candidas, singelas,  
Que vivem de mão aberta,  
Es Mês do Espiritismo,  
Dessa doutrina sublime,  
Que, as almas, do mal redime,  
E da esgueira liberta.

Terra de gente feliz,  
Onde a vida lastimosa  
Adquire um novo matiz,  
E até parece ditosa.

Si, de novo, à Terra ingrata,  
Pelos erros cometidos  
Em outros mundos perdidos,  
Por meu destino voltar,  
Rogo a Deus, Franca bemdita,  
Em tuas plagas formosas,  
Entre aqueças e rosas,  
Tenha meu berço, meu lar.

Bebedouro, 12 7 48

## Aos Nossos Assinantes e Confrades

Com a publicação desta nota, comunicamos a todos os nossos prezados assinantes, confrades e correspondentes que a partir desta data o preço anual da assinatura deste jornal será de Cr. \$ 20,00.

Foi muito contra a nossa vontade que tomamos essa resolução, motivada pelo alto custo do papel, material de impressão e da mão de obra.

De há muito vinhamos arcando com sérios prejuízos e grande déficit com a publicação desta folha, sem, contudo, nos abanlarmos a majorar-lhe o preço da anuidade. Tal situação, no entanto, de modo algum poderia prolongar-se, visto que — embora nosso interesse primordial ter sido sempre a maior difusão da doutrina espírita em suas múltiplas facetas, — o jornal é editado a expensas da Casa de Saúde «Allan Kardek» instituição a essa que, — tendo sobre os om-

brós enormes responsabilidades financeiras e seríssimos compromissos com o seu grande número de internados pobres, — não pôde e nem deve arcar com outras despesas em prejuízo de sua finantropica finalidade.

Em vista do que acabamos de expôr, esperamos a boa compreensão de todos os nossos assinantes e amigos para com essa justificada atitude, e que nos relevem o módico aumento de Cr. \$ 5,00 no preço das anuidades do jornal, o que representará para a existência e continuação do mesmo, valiosíssimo auxílio.

Certos de continuarmos a merecer de todos os confrades a mesma bondosa cooperação que sempre nos dispensaram, agradecemos penhorados, rogando a Jesus retribua em bençãos de paz, harmonia e prosperidade a boa vontade de todos.

## Acontecimentos Espíritos

O nosso distinto confrade Wanderlei Silveira de Ituituba, Minas, participou nos a fundação de um Asilo para dementes denominado «José Dias Machado». Tão grata informação não poderia ficar sem registro, de vez que o espiritismo no momento requer de todos os trabalhadores realizações humanitárias, obras assistenciais que são os frutos da caridade cristã.

Associamo-nos aos confrades de Ituituba, fazendo votos a Deus que em breve aquela cidade mineira ofereça aos necessitados um amparo acolhedor nas horas angustiosas da vida material.

## Correspondência para este Jornal

Levamos ao conhecimento de todos os nossos assinantes que qualquer correspondência para este jornal deve ser endereçada à Caixa Postal n.º 65, em nome do sr. Vicente Richinho.

A Gerência desta folha não se responsabiliza por nenhuma correspondência que não venha dirigida ao endereço acima mencionado.

## GRÊMIO ESPÍRITA «PAZ E FRATERNIDADE» Ipameri — Gotaz

Comemorando 20.º aniversário de sua fundação em 29 de Junho p. findo, aproveitou o ensejo para empossar sua nova diretoria eleita em 13 do mesmo mês e que ficou assim constituída:

Presidente: Marcelino José de Sousa, (releito); Vice-Presidente: Orlar do Lormin da Veiga; 1.º Secretário: Sebastião Leite (releito); 2.º Secretário: Coriolano Dias da Cruz; Tesoureiro: José Delmino Galvão (releito); Bibliotecária: Da. Inácia Pinto Magalhães; Orador Oficial: José Bernardino de Carvalho; Procurador: Jarbas Ramos Jordão; COMISSÃO DE CONTAS: Manoel de Deus, Joaquim Pimenta e Americo Ribeiro Borges. ZELADORAS: Cândido Pereira de Sousa, da. Joana Rosa de Jesus e da Laurinda Batista.

A «A Nova Era» congratula-se com a nova diretoria, com efusivos aplausos por mais essa etapa vencida nas lides do Evangelho.

## Aos nossos Assinantes

Aos nossos prezados assinantes residentes nas localidades fora dos limites dos nossos viajantes, vimos solicitar que nos auxiliem com a remessa das importâncias de suas assinaturas, visto atravessarmos uma época de grandes dificuldades.

A contribuição módica de cada um será para nós valiosa cooperação, pelo que antecipadamente agradecemos.

A GERENCIA

A Cargo da Juventude

Seção da Juv. Cult. Espirita de Franca

Colaboradores Diversos

«Quem blasfema contra o Espírito Santo, nunca mais terá perdão, pelo contrário, será réo de um pecado»

Por Bárbara Steigall de Sta. Barbara d'Oeste.

Dirão os homens: Será esta, porventura, a justiça prescrita nos santos ensinamentos, de uma doutrina justa e crítica? Pergunta-se agora: Onde está a responsabilidade daqueles que crêm e são ditados do Livre Arbitrio? Deus é todo poder, bondade, justiça, amor, caridade, tolerância, perdão e benevolência. Como tal, jamais poderia cometer fraude nas suas ações, justiça e leis.

Somos criação de Sua Inteligência, por isso dotados do mais perfeito conjunto de órgãos e acima de tudo, do senso de Razoão que representa a bússola que nos guia no imenso Oceano da Vida. Como poderíamos fugir às responsabilidades dos nossos atos e idéias?

O homem sabe que beber é um vício pecaminoso e prejudicial, primeiro à sua saúde, depois à sociedade e à paz no seio da família.

Ciente de tudo, continua a cultivá-lo até sufocar seu espírito de iniciativa, amor próprio, zelo natural diante da família e da sociedade da qual faz parte. Deixa de ser um homem criador, elemento progressivo para se tornar um verme rastejante, motivo de crítica de todos os que lhe cercam e por ele passa.

E qual a razão dessa situação? Sina, destino? Mas que poderá ser sina, este destino, tão forte é capaz diante da grande força do nosso espírito, essa fagulha divina, capaz de iluminar e immortalizar uma época quando apoiado no alcegue da boa vontade e aproveitamentos das energias?

Creio no destino, nesse destino que até certo ponto obedece à nossa força de vontade e à nossa inteligência.

O destino representa um programa apenas, traçado, onde poderá haver mudança, reformas, tanto para o bem como para o mal. O que existe não é sina, mas

sim ausência do senso da razão e de falta de boa vontade. Qual o soldado que consegue a vitória: aquele que sai para o campo de luta com um completo equipamento e bom conhecimento do poderio inimigo ou aquele que vai confiando na vitória fácil, sem remover o alto espírito do seu comodismo? Por certo que o fator «sorte» influe muito, mas para nós a sorte é apenas merecimento que às vezes se torna incompreendido, por não nos apercebermos desse mérito que nos foi, por certo, fruto de conquistas em existências anteriores.

Tudo na vida é relativo, creio, não podemos fugir ao princípio, que a perseverança e prudência conseguem e o que se chama por milagres. Eis por que referir Jesus ao «pecar contra o Espírito Santo». O homem que bebeu pecou contra o Espírito Santo por haver ali conhecimento de causa, portanto terá que carregar por muito tempo o fardo triste de suas moléstias adquiridas com o vício de beber.

O Espírito Santo é a Razoão, essa força vibrante, essa voz interior que nos acusa com firmeza e veracidade quando estamos agindo bem ou mal. Não há nesta lei injusta mas absoluta justiça, pois é a lei de causa e efeito. Si agimos mal estamos sempre sujeitos ao mal, si procedermos bem teremos recompensa do bem praticado. Plantando arroz não se colherá trigo. Portanto, não sejamos imprudentes suicidando no mar das nossas paixões egoísta, cuja sagrada que está sempre alerta, afim de nos guiar na estrada reta da Vida. Escutemo-la com atenção e boa vontade afim de evitar decepções no término de uma vida ou ação. Busquemos pelo espírito de análise, fazê-la surgir à tona, em nosso interior, Passemos em revista todos os nossos

atos e idéias e até mesmo sentimentos diários vendi assim se conseguimos passar ilêso, sem reprimendas. Estaremos, então convictos de não haver pecado contra o Espírito Santo, prosseguindo na estrada da Evolução Material e Domínio do Espírito sobre a matéria.

Sociais do mês de Julho

Na dia 14 a nossa confrreira D. Maria Bani, completou mais um ano de proveitosa existência que se caracteriza pela dedicação e amor ao próximo. Parabéns e felicitações da JUVENTUDE.

No dia 15 a Juveninta Ivone Feliciano completou mais uma risinhola primavera. A Ivone que foi recentemente integrada à JUVENTUDE, desejamos uma vida inteiramente dedicada à Seara de Jesus e a felicitações pela grata efeméride.

O dia 18 assinalou a passagem de mais um natalício da nossa companheira de ideal, Ilda Melo, destacado elemento da Juventude Espirita «Emanuel», de Ribeirão Preto. A aniversariante os nossos cumprimentos e os votos sinceros de muita PAZ E ALLEGRIA.

Consante estava anunciado, realizou-se de 18 a 25 do corrente, no Rio, o «1.º CONGRESSO DAS MOCIDADES ESPIRITAS DO BRASIL». A «JCEF» se fez representar naquele conclave nas pessoas de seu mentor Dr. Agnelo Morato e do 1.º secretário, juventino Wilson de Souza.

Na nossa próxima «Seção» daremos notícias mais detalhadas do referido conclave que teve à sua frente a figura brilhante de Leopoldo Machado.

No decorrer da «11ª. Semana Espirita de Franca», realizada de 4 a 11 do corrente, a «JCEF»

teve o grato prazer em receber os representantes de suas confririas das cidades de Santos, São Paulo, Baretos, Jaboticabal, Araraquara, Santa Barbara D'Oeste, P.ñhal, Uberaba, Uberlândia, Igarapava, Ribeirão Preto, São Sebastião do Paraíso, Cassia, Sacramento, Passos, B. Bedoure, Batatais, bem como vários outros confiados dessas mesmas cidades e de outras localidades que aqui vieram abrilhantar a nossa festa de confraternização.

Os juveninos locais muito contribuíram para que a «11ª. Semana» alcançasse o êxito desejado. Todos, sem nome a destacar, deram provas de que se não compenetrados dos deveres a que lhes assistem, cumprindo fielmente as tarefas a que lhes incumbiam colaborando, destarte para que a «SEMANA» fosse esse fecho de luminosidade que ainda sentimos a aclarar nossas consciências, robustecendo as nossas energias para o prosseguimento da grande cruzada na qual estão empenhados os cristãos modernos que se alistam no exercito Salvador da Terceira Revelação.

Os juveninos e confrades visitantes trouxeram-nos o calor de suas alegrias sadias e cristãs e a palavra de incentivo para a grande batalha de redenção da humanidade na qual se empenham os jovens espiritas de todo o Brasil.

A JUVENTUDE realizou no dia 9, as 20 horas, no Teatro Santa Maria, o seu anunciado festival apresentado a peça em tres atos, de Agnelo Morato, «SEM LAR». Trabalho de fundo moral mostrando-nos o quadro real da vida de uma jovem sem família e em lar próprio. Sua apreensão correta pelo «Grupo de Amadores Teatrais». Da JCEF foi bem uma vitória que premiou os esforços de nosso mentor Agnelo Morato e dos juveninos que compõem aquele «Grupo» que se vem firman-

do em cada nova apresentação. No ato variado tomaram parte diversos juveninos em numero de canto, bailado e esquetes, satisfazendo ainda um bailado caipira por um grupo de crianças. Animou esse espetáculo o «JAZZ TAMOIO».

Comunica-nos a «Mocidade Espirita de Barra Mansa» que em eleição realizada em junho foi escolhida a seguinte Diretoria que dirigirá aquela entidade congênere no período 1948/9. A atual Diretoria está formada com os seguintes nomes: João Teodoro da Silva Vilela, Mentor; José de Almeida Muniz, Sub Mentor; Guaraciaba Silva, Presidente de Honra; Edy Braz de Oliveira, Presidente; Licía Amaral Lustosa, Vice Presidente; Martha da Silva Magacho, Ia. Secretária; Therenice Lustosa Bruno, 2ª Secretária; Ercila Amaral Lustosa, Ia. Tesoureira; Nadir Justo, 2ª Tesoureira; Therezinha Melo, Diretora Artística; Ruth Silva, Bibliotecária.

Desejamos aos diretores uma gestão cheia de grandes realizações colaborando eficazmente na implantação do Reino Divino.

- Algumas Definições
BENEFITOR — é o que ajuda e passa.
AMIGO — é o que ampara em silêncio.
COMPANHEIRO — é o que colabora sem constranger.
RENOVADOR — é o que renova para o bem.
FORTE — é o que sabe esperar no trabalho pacífico.
ESCLARECIDO — é o que se conhece.
CORAJOSO — é o que nada teme de si mesmo.
DEFENSOR — é o que coopera sem perturbar.
EFICIENTE — é o que age em benefício de todos.
VENCEDOR — é o que vence a si mesmo.
Do livro «AGENDA CRISTA»

Capítulo VII

(continuação)

E cansado de tanto pensar, adormeceu na cadeira»

VIII

O TERROR DE UM ESPÍRITO

A cadeia do povoado de Bela Vista distava do centro dois quilômetros: — um prélio rustico, dos tempos coloniais. Sua construção não demonstravam ser aquilo um presidio onde se encarceram tanto criminosos como inocentes.

No seu interior, diversos cubículos, onde eram encarcerados os presos que deviam ser julgados pelos seus delitos. Num dos cubículos, onde ha uma cama e cadeira, vemos Erasto, que passava de um lado para outro. Todos os seus pensamentos se dirigem para sua irmã que agora, sem o seu amparo, está à mercê do vigário.

Ela nada podia fazer; seu pai, cumplice do vigário, não o podia auxiliar. A preta Benta, com sua velheira, beirando os setenta anos, era uma pena de galinha ao sabor do vento.

Erasto sentia que o desanimo e o ódio lhe torturavam o coração.

Onze horas da noite. Eram 11 pancadas que partiam do relógio de parede, e que se faziam ouvir naquela solidão.

TERRA SEM DEUS

Deitando-se no leito, procurou dormir, mas não era possível.

Subito, sentiu que um frio estranho penetrava pelas grades da prisão. Pouco a pouco, aquele frio foi envolvendo o seu corpo, e ele adormeceu.

No momento em que seu espírito se desprendeu e ele achou-se, portanto, fora do corpo, divisou um vulto de mulher, apresentando cinquenta anos de idade.

No silencio sepulcral do carcere, sob as vistas dos guardas, contempla ele a figura de uma mulher que, à luz do lampião deixava ver ás formas gerais de um corpo. Mas as formas começaram a se iluminar aos poucos, e o espírito encarnado, de Erasto, começou a sentir pavor. Quis gritar, mas a voz não lhe saía. Tinha ser um novo ardil do vigário! Aquelle vulto de mulher foi se aproximando do seu leito, ao mesmo tempo que Erasto, adormecido, se contorcera, procurando fugir do fantasma! A medida, porém, que o Espírito ia se aproximando, ia aumentando a sua visibilidade, até que se aproximou de vez do Espírito de Erasto, que se encontrava fora do corpo material.

Embora ele quisesse retomar

o corpo, para se livrar daquela visão, não o podia fazer. Uma força estranha o impedia e, assim, permanecia ele à mercê da mulher, que se prestou, então à sua frente:

- Não me conheces, Erasto?
— Não!
— Então não reconheces mais tua mãe?
— Minha Mãe? Não pode ser! Ela já morreu!
— O corpo de tua mãe, morreu; mas, como estás me vendo, sou o seu Espírito que, não mais prisioneiro do corpo, procurou a liberdade. E essa liberdade eu a tenho, agora, pois estou ficando contigo, e os guardas não me ouvem, nem me vêem!
— Não sei explicar a razão de tudo isto! Estou confuso! Não sinto com as coisas!
— Ouve, meu filho: esse corpo que dorme ao teu lado é o teu: Olha-o. Não é parecido contigo?
— Sim?... Exato!... Parecido, mesmo!... Mas não posso saber como é que estão aqui duas pessoas iguais!
— Experimenta abrir os braços, contemplando teu corpo!...
— Exquisito!... Ele também abre os braços!... E isto?...

Romance Mediúnico

Francisco Spina

— É isso mesmo, meu filho. Esse corpo, entretanto, não pôde abrir os braços sem a tua vontade!

— Então o fim da vida não é o tumulto?

— Não, meu filho! Nós vivemos sempre! Eu sei tudo o que está passando contigo e com tua irmã; porisso vim falar-te. Preciso que me auxilies, para pormos fim a essa horrivel tragedia que se desenrola no seio de minha própria familia da Terra.

— Mas quem pôde provar aqui na Terra que és minha mãe? Como poderia dar aos outros essa certeza?

— Queres uma prova, meu filho?

— Sim; uma prova que me tire desta duvida que ainda perdura em meu cerebro!

— Pois bem! Vais tê-la já! Sairemos desta prisão agora mesmo, e iremos juntos até o templo!

— Mas como eu sair, se os guardas estão vigilantes?

— Nada receies. Eles não tem a faculdade de nos ver em Espírito. Agora somos dois Espíritos; compreendes? Teu corpo ficará af no leito, e nossos Espíritos sairão juntos.

Mãe e filho saíram pelas grades da prisão, ficando no leito apenas um corpo adormecido. Passaram por entre uma meia dúzia de guardas prostrados na entrada do presidio.

Já em plena rua, o Espírito da mãe de Erasto perguntou-lhe:

— Crês agora que tua mãe está viva?

— Creio, minha mãe! Sempre tive fé em que um dia penetraria a luz na minha razão.

E, naquele delirio, mãe e filho se confundiram num abraço, glorificando a Deus!

— Elevemos a um prece ao Infinito — disse a mãe de Erasto — para que Deus não nos desampare no momento em que nossos irmãos lutam, por desconhecermos a fraternidade.

E mãe e filho partiram.

— Vês, meu filho? Estamos já em frente ao templo. Vamos entrar.

Passando por baixo dos portais, os dois Espíritos atravessaram o santuario. Em frente à imagem do Cristo, ambos elevaram um prece ao Marir do Calvario.

— Presta atenção, meu filho: vês aquele papel que o nosso irmão, vigário, tem nas mãos? Precisamos inutilizá-lo.

— Porque chamas o vigário de «nosso irmão»?

(continua no próximo número)

# LEOPOLDO MACHADO

Comparo a personalidade de Leopoldo Machado a uma árvore de fertilidade incomparável, cujos frutos são de uma excelência a toda prova.

Além de suas constantes vitais por todos os quadrantes pátrios para onde leva a sua palavra essencialmente cristianizadora, para anciãos e jovens, de quando em vez premeia as almas empobrecidas com uma obra de excepcional valor espiritual.

Para não avançar em maiores menções sobre os seus trabalhos com ótimos artigos aclarando o raciocínio de todos, basta citarmos os livros «ILUMINAÇÃO», «TEATRO ESPIRITUALISTA», «BRASIL BERÇO DA HUMANIDADE» e «CRUZADA DO ESPIRITISMO DE VIVOS».

No primeiro, deparamos com uma imensidade de versos espiritualistas inspiradíssimos. Ver-

sois talhados nos moldes clássicos, visto como, para o autor, «poesia é emoção, é sentimento, é arte».

No segundo, constatamos um teatro puramente espírita que tanto para o palco como para o rádio só não agrada aos insensíveis às cousas tocantes e belas.

No terceiro, ha o realce dos estridos psicológicos analíticos, bem como social geológicos da função que o Brasil terá no povoamento da terra, o que não pode haver contestação alguma.

No quarto, finalmente, temos um programa de ação a mais eficiente, que vale a pena ser apreciado com carinho, porque só mesmo na escola prática da vida é que se pode adquirir tão belos cabedais de dinamismo para se transmitir às massas.

Não resta a menor dúvida ser Leopoldo Machado um legítimo

operário do Senhor na cruzada ininterrupta da difusão da Doutrina Redentora, única que poderá proporcionar a cada criatura o bem estar de consciência que é a compreensão do «porque» da vida.

Na Livraria da Liga do Estado de São Paulo, temos, além de todos os trabalhos publicados de Leopoldo Machado, outras que versam sobre Espiritismo. E os temos a venda, fazendo-se remessas para qualquer parte do País.

Oxalá, possa Leopoldo Machado prosseguir vigorosamente na articulação proveitosa do programa traçado que vem cumprindo com galhardia e incomparável inteligência dos que realmente tentacionam ilustrar as almas com a transmissão de recursos espirituais adquiridos através das multiplicidades das vidas que se sucedem.

ANTENOR RAMOS

## Que é o Espiritismo?

É a essência básica do verdadeiro cristianismo. É o reflexo de um novo sol que se irradia sobre a consciência do homem, preparando-a para a concepção das grandezas morais. É o amor que destrói o ódio. É o perdão que dissipa a vingança. É a paz que sufoca a guerra. É a fé que afasta o ídolo. É o bom senso que acumula o critério. É o sentimento que despreza o interesse. É a bondade que subjuga a maldade. É a espontaneidade que não visa ambições. É a pretensão invisível contra a pretenção da matéria. É a luz da realidade contra as trevas da ilusão. É a transmissão da fé, o estímulo da esperança, a ampliação da caridade. É a verdade que esmaga a mentira. É a luz que extermia a ignorância. É a filosofia, é doutrina e é a religião. É filosofia porque é ciência; é doutrina porque é pregada e é religião porque possui adeptos sinceros. É a comprovação dos fatos ante os falsos argumentos. É a reforma do nosso planeta. É o progresso das nossas almas. É a visão dos profetas nos tempos anunciados. É a razão do direito. É a justiça da lógica. É a encarnação fiel de Nosso Senhor Jesus Cristo, de cujas obras exemplificadoras é o direito portador.

## UM JUSTO APÊLO

A «Nova Era», patrocinando sempre as campanhas que visam minorar os sofrimentos alheios, lança agora um apêlo a todos os corações generosos no sentido de auxiliar na compra de um carrinho apropriado para nosso irmão paralítico, sr. David Marques Corrêa, residente em Pirassununga, à rua Duque de Caxias, 240.

Como se trata de pessoa reconhecidamente pobre a que precisa ainda de trabalhar em prol do sustento de sua família, espera-se que todos cooperem afim de facilitar a esse nosso amigo necessitado, na compra do referido CARRINHO, o qual se acha a utilíssimo, visto que então poderá locomover-se e trabalhar para manutenção de seus amos queridos.

Qualquer remessa de donativos poderá ser feita à Gerência deste Jornal, em nome de Vicente Richinho, o qual se faz intérprete dos agradecimentos antecipados do confrade David e sua família.

DONATIVOS JÁ RECEBIDOS PARA A COMPRA DO CARRINHO: QUANTIA PUBLICADA Cr \$ 1.855,00

IGACARA: José Alves Ferreira, \$ 20,00 ITUUBATA: Wanderval Siqueira, \$ 62,00

FRANCA, 21 de Junho de 1948.  
Vicente Richinho

## Casa de Saúde "Allan Kardec"

FRANCA  
DONATIVOS RECEBIDOS

JABOTICABAL: Aparecido. A. da Silva, \$ 20,00—FRANCA: da. Mariana Garcia Barbosa, \$ 100,00—BARRETOS: Um amigo, \$ 100,00—SÃO PAULO: R.A.K., \$ 100,00—IGACABA: José Alves Ferreira, \$ 150,00—SÃO TOMAZ DE AQUINO: Próspero Fogagnoli, \$ 10,00—BURITIZAL: Demilton Pinheiro, \$ 150,00—BATATAIS: Sebastião Luiz Corrêa, \$ 5,00;—Geraldo Pimenta, \$ 5,00—SANTA TEREZINHA: José Ferreira Neves, em memória de seu filho Praxiteles, \$ 100,00—GUAPUAN: Daniel Castellan, \$ 5,00—SÃO ROQUE: Centro Espírita, «Filhos da Caridade» \$ 29,30—JABOTICABAL: Francisco Volpi, \$ 100,00—JERQUARA: José Alves de Sousa, \$ 100,00—CANINDÉ: João Vicente, \$ 100,00—FRANCA: Pedro Botelho Molina, \$ 100,00; O. Dorico Barbosa, por int. de Antonio da Motta, \$ 20,00; Antonio Garcia Marcellio: 4 sacos de de laranjas.—MOGI GUASSU: Cerâmica Irmãos Armani: 2.000 telhas francesas.

POR INTERMÉDIO DE JOAQUIM CAVALCANTE: Em Mogi Mirim: 500,00; Pinhal e Itapira: 502,00; Serra Negra: 260,00; Socorro: 240,00; Campinas: 1.624,00; Amparo: 350,00; Itibi: 30,00.

PRÓ NOVO PAVLHÃO: CURITIBA: Belmiro Merliu, \$ 35,00—SÃO PAULO: Snta. Jesulmina Rebelo, \$ 30,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec» agradeço a todos os bondosos doadores, rogando o Altíssimo para lhes conceder a devida recompensa. Franca, 20 de Julho de 1948  
JOSÉ RUSSO — provedor-gerente

## ALBERGUE NOTURNO DE FRANCA

Donativos recebidos

FRANCA: Agenor Santiago, \$ 20,00; José Nuno Pucci, \$ 50,00; Donativos de diversos oferecidos por ocasião do lançamento da pedra fundamental do Albergue, \$ 1.713,20; Dr. Antonio Petraglia, \$ 500,00; Ricardo Pucci, \$ 20,00; Wenceslau Borges, \$ 10,00; Antonio Molina, \$ 15,00; Resultado de uma festa promovida pela Juventude Cultural Espírita de Franca, \$ 70,00; José Luiz Teodoro, \$ 10,00; Anezo Foroni, \$ 5,00; Da. Rosa Alves Pereira, \$ 10,00; Antonio do Nascimento, \$ 10,00; Urias do Nascimento, \$ 10,00; Dr. Nicolau Biondi, \$ 50,00; Wildemar Tozzi, \$ 20,00; Vicente Mange, \$ 50,00; Antonio de Paula Santos, \$ 10,00; João Dias, \$ 10,00; Ângelo Nardi, \$ 10,00; João Pedro Botelho, \$ 50,00; Pedro Botelho Molina, \$ 50,00—IGACABA: José Alves Ferreira, \$ 300,00—ARAGUARI: Cecílio Abrão, \$ 100,00—SANTA BÁRBARA D'OESTE: Batista Pin, \$ 100,00—BURITIZAL: Demilton Pinheiro, \$ 150,00—SÃO SEBASTIÃO DO PARAISO: Da. Augusta Maria dos Santos, \$ 20,00; Joaquim Pasquino, \$ 5,00; Frutuoso Gomes, \$ 50,00; Geni Fanzato, \$ 8,10—MIRAMONTES: Recebido de diversos, por intermédio de Domingos Morato, \$ 55,00—JERQUARA: Eurípedes Alves Cintra, \$ 30,00; João Alves Costa, 60,00—Urias Teixeira Amaral, \$ 50,00; Alcides Ferreira Menezes, \$ 10,00; José Alves de Souza, \$ 100,00; João Gonçalves Costa, \$ 20,00; Joaquim Dourado, 50,00; Antonio Querubin, \$ 50,00—FAZENDA DE CIRILO DE PAULA: Por intermédio de Olívio Garcia Nascimento: Laureano Molina Botelho, \$ 10,00; João Pedro Molina, \$ 10,00; Sebastião Bento, 20,00; Marcolino Miranda, \$ 10,00; João G. Maciel, \$ 10,00; Da. Augusta de Oliveira, \$ 5,00; José D. Sejas, \$ 10,00; Adão Francisco, \$ 7,00; Joaquim Ferreira, \$ 5,00; Jerônimo Bento Silveira, \$ 10,00.

Em nome da comissão pró construção do Albergue Noturno, agradeço a todos, formulando votos de muita paz e prosperidade, com as bênçãos de Jesus. Franca, 20 de Julho de 1948  
José Russo—Presidente

### Dr. J. Matias Vieira

Médico  
Operador - Paralelo

ESPECIALIDADES: PARTO, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

Consultório e Residência:  
Rua Major Claudiano, N. 948

Telefone 1-55  
FRANCA

### O. Precetto da Dia

#### DOENTES DA RAZÃO

Graças à ação humanitária de numerosos médicos, os doentes mentais passaram a ser olhados como doentes da razão. Para o tratamento de tais enfermos, existem hoje serviços especializados, hospitais, sanatórios e casas de saúde.

Procure encaminhar os doentes mentais aos hospitais e serviços clínicos especializados, para que eles recebam tratamentos conveniente — SINES.

### Aos Confrades Espíritas

Venho solicitar de todos os confrades e amigos uma contribuição em dinheiro ou material, afim de que se possa levar a efeito a construção do CENTRO ESPIRITA «PAI JACOB», nesta cidade de Mocóca.

Esperando o apoio de todos indistintamente, desejo a todos muita paz, saúde e harmonia.

Domingos B. Rimoli  
Mocóca — E. S. Paulo

### Autoria de ANTONIO ZACCARO

#### A PRESCIÊNCIA DA NATUREZA A EVOLUÇÃO TERRESTRE A ORIGEM DO HOMEM

É uma obra de alto valor científico, que já se encontra impressa e pronta para os leitores que queiram adquiri-la.

Elegante brochura com 80 preciosas páginas.  
Acha-se a venda em nossa livraria à rua Campos Sales, 929 — Franca — E. S. Paulo.

### UNIFICAÇÃO DOS ESPÍRITAS

Inevitavelmente os espíritas do Estado de São Paulo, têm se movimentado com entusiasmo em torno do importante problema da Unificação.

Uma onda de otimismo está envolvendo os confrades bem orientados que lutam com ardor sadio neste terreno incógnito e difícil. Parece mesmo que quasi todos têm sentido as inspirações das veneráveis entidades do espaço como: Bezerra de Meneses, cujas palavras já foram publicadas e, ultimamente a mensagem de Emanuel, por intermédio de Chico Xavier, cuja publicação daremos no próximo B'letim da U.S.E. tendo eles manifestado com plena solidariedade ao movimento de Unificação. Dentro de um perfeito critério e subordinação eles insinuando em todos os corações bem intencionados, a necessidade urgente de resolver o sério problema de união entre os espíritas. Por todos os recantos do Estado já se ouvem os ecos da palavra de ordem que é unir.

Várias semanas espíritas, ultimamente têm sido realizadas em cidades diferentes, tendo todas elas um só objetivo.

Realizadas pelas Uniãos Municipais, sobre o patrocínio da U.S.E. tivemos ha poucos dias as concentrações de Bauré, Sorocaba, Limeira, Jacearé, tendo esta reunido quasi todas as cidades vizinhas e Pirajó.

Do dia 4 a 11 de Julho foi realizada a 3ª Semana Espírita de Franca, patrocinada pela U.S.E. Todo isso, incontestavelmente, indica senso de dever e alto espírito de compreensão em torno do magno problema de unificação, até então descurado ou importuno, mas que agora reclama urgentes medidas para uma solução segura nos dias futuros.

### Transferências de Assinaturas

Afim de facilitar a remessa de nossa folha a todos os assinantes, solicitamos aos que desejarem transferir suas assinaturas para novo endereço, o favor de nos mandarem com toda clareza possível o seguinte:

- 1 — Nome completo, por extenso.
- 2 — Antigo endereço.
- 3 — O novo endereço para onde deve ser remetido o jornal.

### Sanatório Colônia de Cocais Casa Branca

A campanha em prol da construção do Centro Espírita «Discípulos de Jesus» levadas pelos confrades daquele setor, sob a direção de Jerônimo dos Santos, e de outros que crerem por fora, continua a solicitar de todos os confrades um auxílio em dinheiro ou material de construção, afim de que aquela Colônia possa em breve ter o seu templo onde os espíritas, enfim, encontrem à luz do Evangelho de Jesus, o indispensável conforto moral aos seus sofrimentos físicos e morais. Toda correspondência e ajuda poderão ser dirigidas ao confrade Jerônimo dos Santos, caixa postal 9, Sanatório Colônia de Cocais, Casa Branca, R. S. Paulo.

### Livros Novos

- «OS FILHOS DO GRANDE REI» Cr\$ 25,00 Cartonado
- «O CAMINHO OCULTO» Cr\$ 20,00 Cartonado
- Livros de contos infantis, ditados pelo espírito de Venâncio, por intermédio de Fernando C. Xavier.
- «NOVOS RUMOS À MEDICINA» do Dr. Inácio Ferreira Cr\$ 30,00 brochura

# A PUREZA DE JESUS

Mariano Rango d'Argoia

Quanto mais conhecemos, pela III Revelação, a proveniência do «Filho do Homem», como Ele mesmo se declarou, há ainda creaturas, também inteligentes, que discutem a sua natureza, no século da Luz e da Razão. Francamente, não creaturas que podiam ser tidas ao progresso humano, pondo Jesus simplesmente como o Símbolo mais perfeito e luminoso da «trajetória humana», sem descer ao seu exame fisiológico.

Tendo presente que o Mestre dos Mestres afirmou que: «Antes de Abrão, Ele era», é claro que representa um dos mais antigos habitantes da Terra, constituindo a sua evolução, e constituindo-se seu Redentor. E, quando o grande Espirita inglês e médium, I. H. Tweedall, na sua literatura grandiosa e comunicativa astrais, demonstra que cada planeta teve, tem e terá seu Cristo de afinidade com sua existência, devemos concluir que Jesus devia ser o farol do nosso globo, no qual tantas vezes se reencarnou, até regenerá-lo.

Nada portanto de excepcional, fisicamente, na sua última reencarnação, a não ser que seu corpo era quanto de mais puro se pode imaginar, no âmbito, todavia, das leis imutáveis da Oração. Quando nós queremos orar em Kardec, opinamos com a lógica e a razão. Que motivo tinha Jesus de «simular» um corpo carnal, ao invés de possuí-lo integralmente, frente a uma humanidade à qual devia ensinar a maneira de viver, «fisiologicamente», sem ofender as virtudes espirituais? A escola da «simulação» é aquela que conduz a criatura a ocultar os princípios básicos da moralidade e os deveres que lhe são impostos pela sociedade. Descuret e Nordão ilustram, maravilhosamente, esses deveres, pondo a nu as baixezas humanas.

Portanto, sendo Jesus um grande e perfeito Espírito, que tinha dominado, nos milênios de sua vida pla-

netária, através as múltiplas reencarnações, a «carne», não precisava preannunciar-se, na última, contra as seduções terrenas. Aquil, o lema de Hamlet: «Ser ou não ser», vale mais do que toda sofisma dos místicos. E assim diga da virgindade de Maria, que o mesmo Evangelho declara ter tido vários filhos, antes de conceber a Jesus. Qual maior heroísmo? Chegar a ser Mãe de um grande reencarnado. Filho de uma perfeita Mãe terrena, sem violar as leis criadoras? Por acaso a Criação vive também de «privilegio», fora do seu ritmo inexorável, de uma só força no povoamento universal?

Eu, que tantas vezes escrevi sobre a pureza carnal do Mestre, comparando-o ao sol que, pela sua mesma combustão, chegou a ser astro de luz, imagino que, pelo mesmo processo de purificação espiritual, Jesus não tinha medo de revestir-se de um corpo carnal, sendo-lhe suficiente fazer dele um instrumento dócil e puro para sua missão humana. Sim, porque a matéria «inteligente» obtida, oegamente a uma vontade equilibrada e firme, o que demonstra o mesmo fakir. E se é verdade que a carne possui seus instintos animais, será sempre um exponente do espírito que a conduz ao mal ou ao bem, como ele mesmo quer, pensa e a aciona. Se diferentemente fosse, a morte física não separaria a carne do espírito...

Por tanto, imaginamos Jesus qual foi, um Espírito Perfeito na veste de ambos os instrumentos da Criação (matéria e espírito) pela vida universal, que precisa do humano e do divino, para ser atividade de ação e de pensamento.

Um infinito exclusivamente de matéria, ou de espírito, seria não, uma força de séres, astros, planetas; mas a imobilidade da matéria ou do espírito. E assim artifice superior teria acabado...

Registrado no DEIP sob n. 60 em data de 28 - 3 - 1942.

Inscrição no M.T.L.C. sob o n.º 76.930, em 19 - 5 - 1943.



Órgão de Propaganda da Doutrina Espírita

Publicação quinzenal

ASSINATURAS

Ano . . . Cr. \$ 20,00

Semestre . Cr. \$ 8,00

Oficinas próprias

ANO XXI

Franca, (E. São Paulo) 31 de Julho de 1948.

N.º 794

## Inauguração de mais um Hospital Espírita

Em Marília, bela e progressiva cidade de nosso Estado, em brilhante solenidade presidida pelo Dr. Adhemar de Barros, Governador do E. São Paulo, inaugurou-se a 18 do findante mês, o hospital destinado ao tratamento de moléstias mentais. Trata-se de uma obra de vulto e grande capacidade, perfeitamente aparelhada com todos os requisitos modernos e exigidos pelo Serviço de Psiquiatria Nacional e que de há muito constituía uma legítima aspiração dos confrades daquela cidade e de toda a região circunvizinha. Com a realização dessa monumental construção, produto de sacrifício e do trabalho da família Espírita, conta a população paulista com mais 200 leitos para os seus doentes obitados e sem recursos, o que, na verdade representa um avançado passo da iniciativa particular em prol da assistência aos necessitados, assistência essa sempre a constituir para os poderes públicos um problema de

difícil solução. Nós, que conhecemos de perto as dificuldades que se entolha ante a concretização de obras dessa natureza, nos sentimos realmente alegres e satisfeitos em registrar esse significativo acontecimento, e não podemos deixar de aplaudir ao DD. Governador de nosso Estado em dar cabal apoio a essa elevada iniciativa dos espíritas, visando exclusivamente ao paro e abrigo dos doentes pobres. Damos os nossos sinceros parabens a esse punhado de denodados confrades que não mediram esforços na prática dos preceitos da doutrina espírita, cujo ensinamento máximo é fazer a caridade em todas as suas múltiplas facetas. Plenamente solidários com esses nossos empreendedores confrades e por sabermos que terão ainda muita luta a enfrentar e muitos óbices a transpor na continuação desse sagrado ideal, daqui sempre estaremos rogando a Jesus para os proteger e amparar.

## Da. Maria de Queiros—S. Paulo

Donativos: Pró Educandário Postalozzi, Cr. \$ 500,00. A Casa de Saúde Allan Kardec, convertido em roupas confeccionadas e cobertores, Cr. \$ 500,00.

Muito agradecemos e fazemos votos ao Senhor que a ampare e a ilumine.

## Amigo!

PENSE nos que dormem ao relento.

LEMBRE-SE dos que, viajando em busca de recursos, abrigam-se nas cadeiras, ou se encostam às portas frias das casas.

PENSE, amigo! E mande sua oferta à

COMISSÃO PRÓ ALBERGUE NOTURNO DE FRANCA

Caixa Postal, 65 — FRANCA E. São Paulo — L. Mogiana

## Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro

Dessa já bastante conceituada e primorosa organização recebemos um exemplar dos novos Estatutos, em perfeito acabamento, ilustrado com interessantes fotografias de fenômenos espíritas e dos maiores cientistas que os investigaram. A Sociedade, que tem a sua sede no Rio de Janeiro, à Av. Rio Branco n.º 4, 15.º andar—Salas 1540/6, sob a presidência do ilustrado e já bastante conhecido médico e jornalista Dr. Levindo Gonçalves de Mello, elaborou um vasto programa de assistência social e investigação científica, e espera a cooperação de todos os confrades para levar a efeito esse belíssimo ideal de amparo aos necessitados de toda categoria. Fazer parte dessa organização, como membro ou como sócio, cremos ser um dever de toda espírita que lhe compreende a alta e filantrópica finalidade. Qualquer informação a respeito pode ser obtida no endereço acima, com o confrade Dr. Levindo G. de Mello.

Confessando-nos gratos pelo Estatuto enviado, e rogamos a Jesus ampare sempre os componentes da Sociedade de Medicina e Espiritismo em seus sagrados propósitos, sintetizados no edificante lema de «A CIÊNCIA POR BASE; A RELIGIÃO POR MEIO; A MORAL POR FIM».

## Têm Razão?

OBRA de estudos comparativos entre o que se tem dito nos círculos médicos sobre o Espiritismo e o que de fato existe. Notável trabalho de autoria do Dr. Infelto Ferreira, com 400 páginas.

Encadernado Cr\$ 40,00  
Brochura Cr\$ 30,00

## Juventude Espírita de Mogi-Mirim

Elegu a sua nova diretoria, com os seguintes membros:

Presidente: Benedito Aparecido Tavares; Vice Presidente: Marcia Marciana de Sousa; 1.º Secretário: José Franco de Oliveira; 2.º Secretário: José de Andrade; Tesoureiro: Ailton Andrade Mentor; Alcides Hortêncio. Departamento Masc. José Gonçalves; Departamento Fem. Josefina Castro.

Nota: Essa modificação foi motivada pela demissão do sr. Antonio Motta Junior, do cargo de Presidente.

## Salvador Alves de Paula

Na data de 6 de Junho p. findo, às 18 horas, desencarnou em sua residência, na cidade de Palmeira, Estado do Paraná, este nosso estimado e prezioso confrade, membro do Centro Espírita «Mário de Barros», daquela cidade paranaense.

Desejamos ao espírito d'essa velha lutador de nossas fileiras, muita paz e prosperidade em o novo ambiente para o qual foi chamado a servir pelo Mestre Jesus.

## Benedito Alexandrino dos Santos

Em Itajubá, Minas, onde reside esse nosso prezado confrade e balizador de primeira linha, teve a felicidade de completar mais um ano de útil existência, toda ela dedicada ao serviço da doutrina.

Com os nossos votos a Deus para que tenha mais alguns jeitinhos à sua disposição, empregando-os no seu aperfeiçoamento moral e prodigalizando aos nossos semelhantes uma parcela de amor fraternal, felicitamos ao Benedito por essa tão auspiciosa ocorrência em sua vida.

## HERANÇA DO PECADO

O LIVRO DAS MAIS SURPREENDENTES REALIDADES ESPIRITUAIS, VASADAS EM ESTILO SIMPLES E ELEGANTE, TUDO PARA SEU PRAZER E EM BENEFÍCIO DA CASA DE SAÚDE «ALAN KARDEC» DE FRANCA. — Leia logo esse livro de JOSE RUSSO pedindo-o à Livraria de A. Nova Era—Rua Campos Sales, 929—Franca Estado de S. Paulo—Brasil—Linha Mogiana

## A PERDA DO PARAISO POR ADÃO E EVA E A TEORIA DA PERPETUIDADE DAS ESPÉCIES

São conhecidos por todos os peregrinadores terrenos, os ensinamentos religiosos, pregados à humanidade, dos pulpitos os quais querem nos fazer crer que Adão e Eva perderam o Paraíso por haverem contrariado as Leis de Deus! Comprometendo, desse modo, a tranquilidade de seus descendentes que também não terão direito de viver com as regalias que o paraíso proporciona, por terem perdido com o ato irrefletido do primeiro casal humano e habitante do nosso Planeta!! Se examinarmos o caso sob o ponto de vista simbólico, teremos nesse simbolismo um belo ensinamento; porem, do modo como tem sido apreciado, o suposto acontecimento torna-se positivamente contraditório, comparado ao ensinamento concebido pelo «crescer e multiplicar».

Na qualidades de espíritas cristãos, não temos outro propósito que não seja o de examinarmos criteriosamente os ensinamentos religiosos, com os quais concordamos ou discordamos por estarem ou não, conforme os lídidos ensinamentos da Bíblia, cujos ensinamentos encerram todo um esplendor de Luz e Beleza quando procuramos, na letra que mata, o Espírito que vivifica e a Verdade que nos convence.

Para que toda essa maravilha deixa de ser conhecida pelos filhos de Deus, só mesmo a má fé de alguns deles e a falta de inte-

resse de outros, conseguiriam que a Luz continuasse escondida debaixo do alqueire.

Não podemos compreender que no chamado século de Luz em que vivemos, a humanidade que tanto tem avançado no terreno científico das descobertas nesta fase da vida, também não tenha descoberto que as Leis Fternas do Criador estão sendo obscurecidas e amesquinhas por aqueles que se proclamam representantes de Deus entre seus irmãos terrenos.

Em primeiro lugar, pergunta-se aos entendidos e maiores responsáveis pela orientação religiosa, se a prática do ato atribuído a Adão e Eva, o qual é reputado de pecado mortal e original e, por isso mesmo, deu lugar a que fossem expulso do Paraíso, não se houvesse verificado, por que torna então se reproduzir a espécie humana para a sua perpetuidade? Por outro lado, se o procedimento de Adão e Eva tornou-se indigno aos olhos do Criador, porque então, abençoam os seus supostos representantes, a união do homem com a mulher, dando lugar assim que o pecado das duas simbólicas criaturas, não venha a sofrer solução de continuidade e desse modo, continuemos impossibilitados de reabilitação e consequente reconquista do Paraíso perdido?!

Em segundo lugar, perguntemos ainda aos nossos irmãos, que arrogam a si o direito ou dever de orientar-se e esclarecer a hu-

manidade, como harmonizar sensatamente a teoria do pecado de Adão e Eva, com o «Crescer e Multiplicar-vos»?

Por último pergunta-se com o direito que temos de saber, se o aparecimento do casal adâmico sobre a Terra, foi suficiente para o início da formação da espécie humana, sabendo-se que foram descendentes do casal bíblico, apenasmente Abel e Caim?!

As cousas colocadas neste pé e apreciadas sem maldade, não obrigam a concluir: ou a espécie humana não teve origem como querem as religiões nos fazer crer ou teria ela deixado de existir com a morte de Adão e Eva e de seus dois únicos filhos... Mas, o que ocorre no caso, é que a espécie humana teve a sua origem pelo mesmo princípio que as demais espécies também tiveram.

Acertamos nos ensinamentos bíblicos e evangélicos dentro do restrito rigor da letra, podemos chamar de falta de bom gosto ou demasiada ignorância; mas estes mesmos ensinamentos interpretados à luz da filosofia, nos permitem viver num mundo maior e com mais compreensão de que seja a infinita sabedoria do Criador que tão bem soube criar o nosso Planeta e as espécies.

Alarguemos o horizonte de nossa compreensão com um estudo metucioso e severamente consciencioso para que, envez de nos deixarmos dominar pelas exigências das falsas teorias, decretemos nossa independência de opinião, porque temos o direito de pensar, fazendo uso da nossa própria razão; abdicar do direito de estudar é abdicar também o direito de compreender.

Não há nestas páldias considerações, desejo de crítica desprovida de boa intenção, pois a crítica que esclarece é construtiva e por isso mesmo, digna aos olhos do Grande Espírito que é a própria Vida e a Suprema Sabedoria.

Manoel Alves Quadrado